

INTERNATIONAL CONFERENCE
A missão jesuíta da China nas coleções da Biblioteca da Ajuda
The Jesuit Mission of China in the Ajuda Library collections

15 de Maio 2017 | 16h00 | Biblioteca da Ajuda

The correspondence of Ferdinand Verbiest, SJ (1623-1688) between Europe and China: the contribution of the Ajuda Library. - Noël Golvers (Ferdinand Verbiest Institute)

In this paper, I describe the new edition of Verbiest's correspondence (Leuven, 2017), its contents and its history. After this, I focus especially on the 43 'new' items (almost) only preserved through a mid-18th century made in Macau, now in the Ajuda library; I make clear that the inestimable value of these copies (almost without preserved autographs) is somewhat affected by a series of errors and omissions, due to misunderstandings by the transcribers ("amanuenses") of the original autographs in the pre-1762 Macau archives, as a consequence of the bad (illegible?) quality of some autographs, the circumstances of this transcription process (high pressure of time) and probably also the low level of instruction of the transcribers; this apparently affected especially the Chinese romanizations, accompanied by only 5 Chinese characters in the 43 preserved items

A correspondência de Ferdinand Verbiest, SJ (1623-1688) entre a Europa e a China: a contribuição da Biblioteca da Ajuda. – Noël Golvers (Ferdinand Verbiest Institute)

O Autor trata neste texto do percurso de mais de 30 anos de investigação, recolha e análise crítica das cartas do P. Ferdinand Verbiest (1623-1678), um dos principais nomes associados à Missão jesuíta da China onde chegou a exercer o cargo de Presidente do Observatório Astronómico de Pequim, que culminaram na edição da obra *Letters of a Peking Jesuit. The Correspondence of Ferdinand Verbiest, SJ (1623 – 1688) Revised and Expanded* (Leuven Chinese Studies, XXXV), Leuven: Ferdinand Verbiest Institute, 2017.

Focando-se nas 43 (cópias de) cartas guardadas na Biblioteca da Ajuda, na coleção "Jesuítas na Ásia", dirige a sua atenção crítica para as questões levantadas pelos 'erros' – lógicos, linguísticos ou falhas textuais – detetados nas transcrições e, através deles, vai construindo diversos níveis hermenêuticos que articulam hipóteses e convocam conhecimentos e fontes capazes de nos aproximarem do ambiente efetivamente vivido no séc. XVII, sem nunca perder de vista os nexos de causalidade que permitem associar as circunstâncias históricas. Simultaneamente, é a própria natureza da 'cópia' que é objeto de reflexão e com ela os mecanismos históricos que lhe estão associados e que foram elevados a uma condição maior no, e pelo, universo da Companhia de Jesus.

O texto, que funciona como uma chave de acesso à edição monumental da correspondência agora publicada e um apelo à descoberta e/ou aprofundamento das fontes escritas jesuítas, é um extraordinário momento de síntese de um corpo alargado e ramificado de 'papéis jesuítas' que na sua concentração – um único nome – consegue ilustrar a complexa extensão do universo histórico em que se inscreve a sua génese.